

Efeitos dentários e esqueléticos com o aparelho Herbst: relato de caso

Aline Bragantini Faustino da SILVA, Pedro Henrique José de OLIVEIRA, Claudia TOYAMA,
Melchiades Alves de OLIVEIRA JUNIOR, Luiz Gonzaga GANDINI JUNIOR, Carolina Carmo de
MENEZES, Jonas BIANCHI

Introdução: O propósito deste estudo foi determinar por meio de uma análise comparativa os efeitos dentários e esqueléticos promovidos através de terapia com o aparelho Herbst, propulsor mandibular fixo, em paciente hipodivergente e hiperdivergente. Para tanto, foram selecionados dois pacientes adolescentes em dentadura permanente (um do sexo masculino e outro do sexo feminino, ambos com 14 anos de idade) diagnosticados com má oclusão de Classe II divisão I de Angle, submetidos ao tratamento com o propulsor mandibular Herbst. Os pacientes estão de acordo com a pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Objetivo:** Avaliar os efeitos do tratamento com aparelho Herbst observados em um paciente hipodivergente e um hiperdivergente, distinguindo as consequências clínicas após a terapia entre eles. **Conduta clínica:** Ambos os pacientes foram submetidos previamente a uma fase de tratamento ortodôntico com o objetivo de descompensar os incisivos inferiores para o tratamento com aparelho Herbst, que foi instalado posteriormente. **Resultado:** As mudanças foram verificadas por meio da análise de medidas cefalométricas antes e depois do uso do dispositivo. O paciente hipodivergente obteve efeitos esqueléticos com aumento de comprimento da mandíbula e distalização dos dentes da maxila. Já o paciente hiperdivergente apresentou maiores efeitos dentoalveolares, tais como: distalização dos molares superiores e vestibularização dos incisivos inferiores. **Conclusão:** Este estudo observou que há diferença no resultado do tratamento de classe II com aparelho de Herbst para pacientes hipo e hiperdivergentes. Sendo que para a paciente hipodivergente, observou-se maiores efeitos esqueléticos com pouco efeito dentário. Já para o paciente hiperdivergente, observou-se maiores efeitos dentários e aumento da dimensão vertical por rotação horária mandibular.

DESCRIPTORIOS: Aparelhos ortodônticos funcionais; má oclusão Classe II de Angle; avanço mandibular.